

AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2022¹

"2022 foi um ano sólido, marcado por um crescimento de dois dígitos tanto da receita líquida quanto do EBITDA, impulsionado pelo contínuo momentum no Brasil, onde nosso framework 'Ambev como uma plataforma' está ganhando vida." – Jean Jereissati, CEO

Volume Total (orgânico)

4T22: +1,5% vs AA 2022: +3,0% vs AA

O crescimento do volume no 4T22 foi liderado pelo Brasil (NAB +6,6% e Cerveja +4,0%). Volumes diminuíram na América Latina Sul ("LAS") (-1,6%), Canadá (-5,4%), impactado por uma indústria fraca, e América Central e Caribe ("CAC") (-13,4%), com alguma recuperação sequencial liderada pela República Dominicana.

EBITDA Ajustado (orgânico)

4T22: +27,4% vs AA 2022: +17,1% vs AA

O crescimento no 4T22 foi impulsionado pelo desempenho da receita líquida, parcialmente compensado pelos preços das commodities e pelo câmbio que impactaram o CPV, além de pressões inflacionárias contínuas, que, juntamente com investimentos comerciais adicionais no Brasil, impactaram o SG&A.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

4T22: R\$ 11.810,8 milhões

2022: R\$ 20.642,2 milhões

O fluxo de caixa das atividades operacionais ficou estável (+0,2%) em comparação com R\$ 11.792,5 milhões no 4T21, e, em 2022, diminuiu 9,9% contra R\$ 22.901,0 milhões em 2021, principalmente em razão dos pagamentos de bônus e capex no 1T22 e menor geração de caixa no CAC e no Canadá.

Receita Líquida (orgânica)

4T22: +21,5% vs AA 2022: +19,8% vs AA

Desempenho impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida por hectolitro ("ROL/hl") de 19,7% no 4T22. A receita líquida cresceu na maioria das nossas unidades de negócios: LAS² +54,0%, NAB Brasil +25,7%, Cerveja Brasil +16,9% e Canadá +1,9%, enquanto CAC diminuiu 5,7%.

Lucro Ajustado

4T22: R\$ 5.299,7 milhões

2022: R\$ 15.166,8 milhões

O lucro ajustado aumentou 36,4% em relação a R\$ 3.885,1 milhões no 4T21, principalmente devido ao crescimento do EBITDA e à menor alíquota efetiva de impostos. Em 2022, o lucro ajustado cresceu 12,6% em comparação com R\$ 13.472,3 milhões em 2021.

ESG



Como parte de nosso plano de descarbonização, encerramos o ano com 11 plantas carbono neutro, com mais três plantas neutralizadas no 4T22: no Brasil, cervejaria de Anápolis (no Estado de Goiás) e, no Uruguai, cervejaria e maltaria Paysandú e maltaria MUSA.

¹ As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022 arquivados na CVM e apresentados à *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

² Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhadas na seção Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Hiperinflacionária - Argentina (página 18).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Mais um ano de crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA, liderado pelo *momentum* dos nossos negócios no Brasil

Em 2022, demos mais um passo na jornada para transformar nossa companhia. Apesar de ventos contrários em nossas operações internacionais, a execução consistente do nosso modelo de plataforma, juntamente com o *momentum* comercial no Brasil, nos levou a entregar nossas principais ambições para o ano:

- Crescimento da receita líquida (+19,8%) impulsionado pela receita líquida por hectolitro (+16,3%), impulsionado por marcas mais saudáveis, premiumização e inovação, bem como à execução disciplinada de nossas iniciativas de gestão de receita. O volume cresceu 3,0%, totalizando 186 milhões de hectolitros no ano.
- Crescimento do EBITDA Ajustado consolidado de 17,1%, à frente do crescimento de 2021 (+10,9%), apesar do aumento dos preços das commodities e da pressão inflacionária sobre outros custos e despesas em nossos mercados, com Cerveja Brasil e NAB Brasil retomando o crescimento do EBITDA Ajustado no ano (+12,3% e +41,5%, respectivamente).

Os ventos contrários previstos para commodities e a inflação em geral impactaram nossos custos e despesas durante o ano (principalmente custos de diesel e frete em mercados que são mais dependentes de importações), resultando em crescimento do CPV e do SG&A excluindo depreciação e amortização consolidados de 23,8% e 18,5%, respectivamente. Em Cerveja Brasil, o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, subiu 16,6%, ficando no limite inferior de nossa projeção para o ano. No 4T22, apesar da contínua pressão sobre os custos e despesas impulsionada pelas commodities e pela inflação em geral (CPV excluindo depreciação e amortização +20,5% e SG&A excluindo depreciação e amortização +19,5%), o melhor desempenho da ROL/hl (+19,7%) impulsionou o crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA consolidados (+21,5% e +27,4%, respectivamente).

| Destques financeiros - consolidado | | | | | | | | |
|------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 4T21 | 4T22 | % Reportado | % Orgânico | 12M21 | 12M22 | % Reportado | % Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 51.374,9 | 52.169,3 | 1,5% | 1,5% | 180.368,1 | 185.749,7 | 3,0% | 3,0% |
| Receita líquida | 22.010,8 | 22.693,0 | 3,1% | 21,5% | 72.854,3 | 79.708,8 | 9,4% | 19,8% |
| Lucro bruto | 11.514,8 | 11.707,8 | 1,7% | 22,4% | 37.194,6 | 39.286,8 | 5,6% | 16,8% |
| % Margem bruta | 52,3% | 51,6% | -70 pb | 40 pb | 51,1% | 49,3% | -180 pb | -130 pb |
| EBITDA ajustado | 6.784,4 | 7.109,3 | 4,8% | 27,4% | 22.869,7 | 23.770,9 | 3,9% | 17,1% |
| % Margem EBITDA ajustado | 30,8% | 31,3% | 50 pb | 160 pb | 31,4% | 29,8% | -160 pb | -60 pb |
| Lucro líquido | 3.747,0 | 5.083,4 | 35,7% | | 13.122,6 | 14.891,3 | 13,5% | |
| Lucro líquido ajustado | 3.885,1 | 5.299,7 | 36,4% | | 13.472,3 | 15.166,8 | 12,6% | |
| LPA (R\$/ação) | 0,23 | 0,32 | 37,7% | | 0,81 | 0,92 | 14,1% | |
| LPA ajustado | 0,24 | 0,33 | 38,4% | | 0,83 | 0,94 | 13,1% | |

O desempenho comercial do Brasil continuou a liderar o caminho. No ano, os volumes tanto de cerveja quanto de NAB atingiram recordes históricos mesmo em um ambiente mais desafiador de inflação alta e aumento das taxas de juros, com ganho de participação de mercado em ambos os negócios, de acordo com nossas estimativas. Várias de nossas marcas foram premiadas no Festival de Criatividade de Cannes e no Effie Awards, e a saúde de nossas marcas foco de cerveja melhorou mais uma vez, suportando o crescimento das nossas marcas premium em *high-teens*. E no 4T22, apesar do clima frio e chuvoso no país, entregamos o melhor quarto trimestre da nossa história em termos de volumes, apoiado pelas ativações da Copa do Mundo FIFA. Em NAB, atingimos o maior número de clientes de todos os tempos graças à melhor distribuição com o BEES, e nosso portfólio de energéticos, bebidas funcionais e diet-light-zero cresceu bem acima dos 20% (*in the twenties*).

Em 2022, o desempenho da receita por hectolitro acelerou contra o ano passado (+13,5%) tanto em cerveja quanto em NAB, graças à execução disciplinada de nossa estratégia de gestão de receita, juntamente com



premiumização. Como resultado, a receita líquida aumentou dois dígitos (+17,4% em cerveja e +34,2% em NAB) e o EBTIDA voltou a crescer, apesar dos ventos contrários já esperados nas commodities (+12,3% e +41,5%, respectivamente, com uma expansão de margem de 120pb em NAB).

Por outro lado, nossas operações internacionais tiveram um desempenho mais fraco em 2022, particularmente CAC e Canadá.

No CAC, o volume diminuiu 12,1% e a receita líquida caiu 3,9%, já que a região foi afetada por rupturas na cadeia de suprimentos no primeiro semestre do ano, mau tempo e alta inflação no segundo semestre. No 4T22, nossa execução comercial disciplinada levou a uma melhoria sequencial geral.

Quanto ao Canadá, entregamos crescimento de receita líquida (+3,0%), apesar da redução do volume (-2,8%), em razão de uma indústria mais fraca. No entanto, tal crescimento de receita foi mais do que compensado por pressões sobre custos e despesas de distribuição, resultando em queda do EBITDA (-7,3%). No 4T22, os resultados foram consistentes com o ano, com a receita líquida aumentando 1,9%, apesar da queda de volume (-5,4%), e o EBITDA caindo 4,2%.

Na LAS, entregamos crescimento de ROL/hl (+43,8%, acelerando para +56,4% no 4T22) no ano, traduzindo-se em crescimento tanto de receita líquida quanto de EBITDA (+46,2% e +60,1%, respectivamente). No ano, volumes cresceram 1,7% graças a um desempenho resiliente na Argentina e à contínua recuperação dos impactos da COVID-19 na Bolívia. No 4T22, volumes diminuíram (-1,6%) impulsionados principalmente por uma indústria fraca em meio a um ambiente altamente inflacionário na Argentina e, em menor grau, no Chile.

Ambev como plataforma

Tendo em vista a oportunidade de potencializar a nossa plataforma de cinco pilares durante a Copa do Mundo FIFA, neste trimestre entregamos resultados consistentes em cada um desses pilares:

1. Budweiser e Brahma foram as duas marcas mais citadas nas redes sociais pelos brasileiros durante a Copa do Mundo FIFA³.

Em novembro, fomos premiados como "Anunciante do Ano" no Effie Awards Brasil, com 11 troféus para as campanhas de Guaraná Antártica, Brahma, Skol, Ambev Institucional e Zé Delivery.

2. Spaten foi escolhida como a melhor cerveja puro malte do mercado brasileiro⁴.

Também lançamos no Brasil um novo membro da família Beats: a Caipi Beats, um *ready-to-drink* sabor caipirinha feito com *cachaça*. A Caipi Beats faz parte do nosso plano comercial para as festividades do Carnaval de 2023.

3. No Brasil, o nível de serviço (Net Promoter Score - NPS) do BEES aumentou em relação ao 4T21 e sequencialmente.

O número de clientes que compram no *marketplace* continuou a crescer (+9% vs. 3T22) e atualmente corresponde a 74% dos clientes do BEES. Em termos de sortimento, o número de SKUs disponíveis na plataforma aumentou 25% em relação ao 3T22 em diferentes categorias. O Volume Bruto de Mercadorias ("GMV") do BEES *marketplace* cresceu 92% vs. 4T21, atingindo, em 2022, R\$ 1,3 bilhões. Em LAS, o número de clientes que compram no *marketplace* atingiu mais de 40% dos clientes do BEES na Argentina.

5. Durante a Copa do Mundo FIFA, nós (i) implementamos iniciativas de logística reversa, com mais de 15 toneladas de nossas embalagens recuperadas, e (ii) incentivamos o consumo inteligente por meio da distribuição de 9,5 mil litros de água.

4. No Brasil, o *awareness* do Zé Delivery aumentou em relação ao 4T21 e sequencialmente, ajudado pelo patrocínio oficial da seleção brasileira. O Zé Delivery atingiu 4,8 milhões de Usuários Ativos Mensais ("MAU") (+17% vs. 4T21) e aumentou o GMV em 13% em relação ao 4T21, e sequencialmente. Em LAS, o *Ta Da* continuou a evoluir, com número de pedidos e MAU crescendo sequencialmente e triplicando em relação ao 4T21 no Paraguai.



³ De acordo com um estudo produzido pela plataforma Stilingue, a pedido da UOL Mídia e Marketing.

⁴ De acordo com o jornal "O Estado de São Paulo".



ESG

Em 2022, continuamos a evoluir em nossa estratégia ESG, passando a fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da Bolsa de Valores brasileira, que inclui 69 ações, pertencentes a 27 setores diferentes. Além disso, todos os membros da nossa Diretoria Executiva tiveram uma meta relacionada a ESG, o que representou um passo importante para a integração do ESG em nossa estratégia de negócio.

MEIO AMBIENTE

Água

Em 2022, nosso Programa Bacias e Florestas em parceria com as ONGs *The Nature Conservancy* e *World Wildlife Fund-Brasil* atingiu 1,9 milhão de árvores plantadas e mais de 830 hectares restaurados em 12 anos de ação consistente, e, graças à consistência e ao impacto positivo do nosso programa, nosso CEO, Jean Jereissati, foi escolhido *Basin Champion* pela *Water Resilience Coalition*, uma iniciativa internacional para reduzir o stress hídrico no mundo até 2050, liderada por CEOs de grandes empresas, pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas e por ONGs com expertise no tema.

Ação Climática

No 4T22, anunciamos mais três plantas carbono neutro – no Brasil, a cervejaria de Anápolis (no Estado de Goiás) e, no Uruguai, a cervejaria e maltaria Paysandú e a maltaria MUSA –, encerrando 2022 com um total de 11 operações carbono neutro que, combinadas, evitarão a emissão de 30 mil toneladas de CO₂, o equivalente a retirar quatro mil carros das ruas. Em 2022, também atingimos 100% de energia elétrica renovável em nossas operações no Brasil, Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai, somando-se à República Dominicana, Panamá e Guatemala (onde havíamos atingido tal patamar em 2021). Além disso, nossa cervejaria Cachoeiras de Macacu (localizada no Estado do Rio de Janeiro) foi nossa primeira cervejaria do Brasil a produzir vapor utilizando combustível de biometano de aterro sanitário. Somadas essas iniciativas, já conseguimos reduzir as emissões de carbono dos escopos 1 e 2 em mais de 40% desde 2017, mantendo nossos compromissos para 2025 no caminho certo.

Embalagem Circular

Continuamos a avançar no nosso compromisso de eliminar a poluição plástica das nossas embalagens até 2025, tendo alcançado mais de 50% deste compromisso.

A tabela abaixo mostra o status atualizado, em dezembro de 2022, dos principais KPIs relacionados às nossas metas de sustentabilidade para 2025 (em dezembro de 2022), em relação às quais avançamos significativamente.

| | BRASIL | LAS | CAC | CANADÁ | AMBEV | Meta 2025 | Status x Meta |
|-------------------------|--|-------|-------|--------|---------|-----------|---------------|
| ÁGUA | Bacias Hidrográficas e Florestas (Locais de alto risco em fase de implementação, conforme a Cartilha de 7 Etapas) ⁽¹⁾ | | | | | | |
| | 100% | 75% | - | - | 92% | 100% | No Caminho |
| | AMA (Número de pessoas beneficiadas) | | | | | | |
| | 630.000 | - | - | - | 630.000 | 1.000.000 | Melhor |
| AÇÃO CLIMÁTICA | Energia Renovável (% do total de energia elétrica contratada) | | | | | | |
| | 100% | 92% | 40,6% | 100% | 97% | 100% | Melhor |
| | Emissão de GEE – Intensidade (kg CO2e/HI) (% da redução de emissões de CO2 vs linha de base (2017); Escopos 1, 2 e 3) | | | | | | |
| | 12,4% | 31% | 60,7% | 9,9% | 17,4% | 25% | Melhor |
| EMBALAGEM CIRCULAR | Emissão de GEE – Intensidade (kg CO2e/HI) (% da redução de emissões de CO2 vs linha de base (2017); Operações Própria) | | | | | | |
| | 59% | 29% | 66% | 26,8% | 48,3% | - | Melhor |
| | Vidro (% de vidro usado que foi reciclado) | | | | | | |
| | 49,6% | 44,4% | 54,7% | 38,5% | 47,8% | ≥ 50,1% | No Caminho |
| | Alumínio (% de alumínio usado que foi reciclado) | | | | | | |
| | 76,4% | 75,9% | 64,2% | 68,3% | 75,2% | ≥ 50,1% | Melhor |
| AGRICULTURA SUSTENTÁVEL | Plástico (PET) (% de plástico usado que foi reciclado) | | | | | | |
| | 40,8% | 10,5% | 18,3% | - | 32% | ≥ 50,1% | Pior |
| | Compromisso Ref. Plástico | | | | | | |
| | 54,9% | - | - | - | 54,9% | 100% | No Caminho |
| AGRICULTURA SUSTENTÁVEL | Produtores qualificados ⁽²⁾ | | | | | | |
| | 82% | 100% | - | - | 89% | 100% | Melhor |
| | Produtores conectados ⁽³⁾ | | | | | | |
| | 87% | 100% | - | - | 92% | 100% | Melhor |
| | Produtores com poder financeiro ⁽⁴⁾ | | | | | | |
| | 90% | 100% | - | - | 94% | 100% | Melhor |

(1) A Cartilha de 7 Etapas consiste em: (i) participação, (ii) identificação/priorização dos problemas, (iii) soluções acordadas, (iv) implementação do plano, (v) governança, (vi) comunicação, e (vii) monitoramento.

(2) O produtor deve ter (i) acesso a variedades de culturas aprovadas pela Ambev para produção, (ii) protocolo técnico para produção, e (iii) no mínimo, duas visitas técnicas durante o ciclo do cultivo.

(3) O produtor deve estar registrado na plataforma SmartBarley ou em outra plataforma semelhante (por exemplo, ManejeBem).

(4) O produtor tem acesso às ferramentas para reduzir riscos de produção (por exemplo, Seguro agrícola, financiamento específico etc.).

SOCIAL

Em 2022, lançamos o "Bora", um programa de inclusão produtiva que tem três pilares: conhecimento, apoio financeiro e conexões. O objetivo do "Bora" é criar oportunidades para 5 milhões de pessoas nos próximos 10 anos, ajudando os brasileiros a enfrentar a pobreza e apoiando aqueles que procuram emprego ou oportunidades de crescimento para os seus negócios. O "Bora" impactou aproximadamente 51.000 pessoas ao longo de 2022.

Nossa plataforma de consumo responsável também alcançou marcos relevantes no ano, superando em 52% nosso compromisso de impactar 2,5 milhões de consumidores, com ações como campanhas de conscientização, uso de ferramentas da plataforma, lançamento de produtos que apoiam a agenda de consumo inteligente e ativação em eventos com destaque para moderação.

Com relação ao nosso objetivo de garantir o acesso a água de qualidade para 1 milhão de pessoas até 2025 utilizando os lucros decorrentes da nossa água AMA, em 2022 atingimos 630 mil pessoas (200% de



atingimento da meta estabelecida para o ano). Além do Brasil, o projeto foi replicado na Bolívia, com o lançamento da marca de água SOMOS, que doa 2 bolivianos para projetos de acessibilidade hídrica a cada litro de água vendida.

GOVERNANÇA

Em 2022, evoluímos em nossa governança corporativa por meio da reestruturação dos nossos Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Criamos o "Comitê de Gente" para focar em questões de diversidade, inclusão e remuneração, ao passo que o escopo do Comitê de Operações, Finanças e Remuneração foi ajustado para se concentrar em questões operacionais e financeiras. Também criamos o "Comitê de Governança", que inclui não apenas o escopo do antigo Comitê de Partes Relacionadas e Condutas Concorrenciais, mas também questões de ESG, segurança cibernética e privacidade e proteção de dados. Para mais informações, consulte <https://ri.ambev.com.br/governanca-corporativa/administracao/>.

PERSPECTIVA PARA 2023

Continuaremos a liderar e expandir a categoria, digitalizar e monetizar nosso ecossistema e otimizar nosso negócio, focando em nossa estrutura de plataforma e em nossos clientes e consumidores, além de trabalhar de forma colaborativa com os demais *stakeholders* do nosso ecossistema.

Começamos o ano mais bem preparados para as oportunidades que temos pela frente, embora possam continuar a existir desafios de curto prazo. As oportunidades são significativas:

- No Brasil, trabalharemos para manter o *momentum*, continuando a desenvolver nossas marcas *core plus* e *premium*, trazer inovação para a categoria e ampliar o BEES e o Zé Delivery, que continuarão a ser fundamentais para os negócios de Cerveja e NAB.
- Na LAS, nosso foco será manter o *momentum* operacional na Argentina, continuando a investir em nossas marcas acima do *core* e a desenvolver nossas iniciativas digitais, BEES e *Ta Da*, nossa plataforma DTC na região.
- No CAC, a recuperação permanecerá uma prioridade e continuaremos a nos concentrar em reativar a demanda da categoria, ativando os principais momentos de venda por meio de investimentos em marcas e *trade*, e de uma execução comercial disciplinada, que incluirá o desenvolvimento e a consolidação das nossas plataformas digitais com a BEES e *Ta Da*, nossa plataforma de DTC na região.
- No Canadá, continuaremos a trabalhar para retomar o *momentum*, aumentando os investimentos em nossas marcas *core plus*, *premium* e *beyond beer*, e focando em nossa habilidade de atender às necessidades de clientes e consumidores.

Em 2023, à medida que procuramos manter nosso *momentum* de receita líquida construído nos últimos três anos, esperamos que nosso crescimento da receita seja mais impulsionado pelo desempenho da receita líquida por de hectolitro do que pelo volume. Em termos de custos, esperamos enfrentar menos pressão de custos de insumos do que em 2022: nossa taxa média de *hedge* de BRL/USD para 2023 é de 5,10 (-4,7%), e os *hedges* de alumínio também são um vento a favor. Assumindo os preços atuais das commodities, esperamos que nosso CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização em Cerveja Brasil aumente entre 6.0-9.9% (excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev), mais ponderado no primeiro semestre do ano, dada a calendarização dos *hedges* de commodities.

A rentabilidade continuará a ser uma prioridade, tanto em termos de retorno sobre o capital investido, como de margens. Trabalharemos para entregar crescimento do EBITDA Ajustado consolidado à frente do crescimento de 17,1% em 2022.

DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil: *momentum* da receita líquida contínua

- **Desempenho operacional:** o retorno contínuo das ocasiões de consumo fora de casa combinado com a execução da nossa estratégia comercial durante a Copa do Mundo FIFA levou a um crescimento de volume de 4,0%, com o maior volume trimestral da história. A receita líquida aumentou 16,9%, com a ROL/hl crescendo sequencialmente e 12,4% em relação ao 4T21, devido às iniciativas de gestão de receita aliadas a um mix positivo de marcas. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 18,3% (18,4% excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev), impulsionado principalmente pelos ventos contrários previstos para commodities e pelo câmbio. O EBITDA Ajustado subiu 9,8%. Em 2022, a receita líquida aumentou 17,4% (volume +3,5% e ROL/hl +13,4%), e o EBITDA Ajustado aumentou 12,3%.
- **Destaques comerciais:** a saúde das nossas marcas foco aumentou em relação ao 4T21, como resultado de investimentos consistentes e de uma abordagem mais centrada no consumidor. Nossas marcas *premium* continuaram a superar o crescimento de volume total e dos demais segmentos, crescendo acima de 20% (*in the twenties*), liderados por Original, Chopp Brahma, Stella Artois e Corona. As marcas *core* permaneceram resilientes, entregando um crescimento de volume de um dígito médio e, no âmbito do nosso portfólio *core plus*, Spaten quase dobrou seu volume em relação ao desempenho do 4T21. As garrafas de vidro retornáveis continuaram a ganhar peso, e nosso *pipeline* de ofertas de novos produtos permaneceu acima de 15% da nossa receita no trimestre. Quanto às nossas plataformas B2B e DTC, 74% dos clientes do BEES agora são compradores do *marketplace*, e o Zé Delivery entregou mais de 16 milhões de pedidos, com o GMV subindo 13%, atingindo quase 4,8 milhões de MAU graças ao aumento de seu *awareness*.

| Cerveja Brasil ⁵ R\$ milhões | 4T21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 4T22 | % Reportado | % Orgânico |
|--|----------------|-------------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 25.585,6 | | | 1.019,4 | 26.605,0 | 4,0% | 4,0% |
| Receita líquida | 9.232,3 | | | 1.562,2 | 10.794,5 | 16,9% | 16,9% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 360,8 | | | 44,9 | 405,7 | 12,4% | 12,4% |
| CPV | (4.431,1) | | | (970,6) | (5.401,6) | 21,9% | 21,9% |
| CPV/hl (R\$) | (173,2) | | | (29,8) | (203,0) | 17,2% | 17,2% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (4.025,6) | | | (924,9) | (4.950,6) | 23,0% | 23,0% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (157,3) | | | (28,7) | (186,1) | 18,3% | 18,3% |
| Lucro bruto | 4.801,2 | | | 591,6 | 5.392,8 | 12,3% | 12,3% |
| % Margem bruta | 52,0% | | | | 50,0% | -200 pb | -200 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (2.608,3) | | | (464,9) | (3.073,1) | 17,8% | 17,8% |
| SG&A deprec. & amort. | (280,9) | | | (95,7) | (376,6) | 34,1% | 34,1% |
| SG&A total | (2.889,2) | | | (560,6) | (3.449,8) | 19,4% | 19,4% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 191,4 | 36,3 | | 104,8 | 332,6 | 73,7% | 46,0% |
| Lucro operacional ajustado | 2.103,5 | 36,3 | | 135,9 | 2.275,7 | 8,2% | 6,4% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 22,8% | | | | 21,1% | -170 pb | -210 pb |
| EBITDA ajustado | 2.789,8 | 36,3 | | 277,2 | 3.103,4 | 11,2% | 9,8% |
| % Margem EBITDA ajustado | 30,2% | | | | 28,7% | -150 pb | -180 pb |

| Cerveja Brasil R\$ milhões | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Reportado | % Orgânico |
|---|-----------------|----------------|-----------------------|-------------------------|-----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 90.835,0 | | | 3.207,6 | 94.042,6 | 3,5% | 3,5% |
| Receita líquida | 30.537,2 | | | 5.320,6 | 35.857,8 | 17,4% | 17,4% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 336,2 | | | 45,1 | 381,3 | 13,4% | 13,4% |
| CPV | (15.382,1) | | | (3.383,2) | (18.765,3) | 22,0% | 22,0% |
| CPV/hl (R\$) | (169,3) | | | (30,2) | (199,5) | 17,8% | 17,8% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (13.859,3) | | | (3.218,3) | (17.077,6) | 23,2% | 23,2% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (152,6) | | | (29,0) | (181,6) | 19,0% | 19,0% |
| Lucro bruto | 15.155,1 | | | 1.937,4 | 17.092,5 | 12,8% | 12,8% |
| % Margem bruta | 49,6% | | | | 47,7% | -190 pb | -190 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (8.873,2) | | | (1.389,7) | (10.262,9) | 15,7% | 15,7% |
| SG&A deprec. & amort. | (1.102,3) | | | (148,8) | (1.251,1) | 13,5% | 13,5% |
| SG&A total | (9.975,5) | | | (1.538,5) | (11.514,0) | 15,4% | 15,4% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 1.711,2 | (155,9) | | 329,2 | 1.884,5 | 10,1% | 47,1% |
| Lucro operacional ajustado | 6.890,8 | (155,9) | | 728,0 | 7.463,0 | 8,3% | 12,4% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 22,6% | | | | 20,8% | -180 pb | -90 pb |
| EBITDA ajustado | 9.515,9 | (155,9) | | 1.041,8 | 10.401,8 | 9,3% | 12,3% |
| % Margem EBITDA ajustado | 31,2% | | | | 29,0% | -220 pb | -120 pb |

⁵ No 4T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 396,5 (crescimento orgânico de 12,1%) e R\$ (178,2) (crescimento orgânico de 18,4%), respectivamente. No 12M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 371,4 (crescimento orgânico de 12,0%) e R\$ (172,7) (crescimento orgânico de 16,6%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



NAB Brasil: mais um trimestre de crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA

- Desempenho operacional:** o volume aumentou 6,6%, continuando a se beneficiar da aceleração das ocasiões de consumo fora de casa, da distribuição ampliada pelo BEES e da execução consistente da nossa estratégia comercial. A receita líquida aumentou 25,7%, com a ROL/hl crescendo 17,9% e melhorando sequencialmente, impulsionada por iniciativas de gestão de receita combinadas com mix positivo de marcas e embalagens, liderados pelo portfólio *premium* e pelas embalagens *single serve*, respectivamente. O EBITDA Ajustado cresceu 20,1%. Em 2022, a receita líquida aumentou 34,2% (volume +12,0% e ROL/hl +19,8%), e o EBITDA Ajustado aumentou 41,5%.
- Destaques comerciais:** nossas marcas ganharam participação de mercado mais uma vez, de acordo com nossas estimativas, com as marcas *premium*, de bebidas energéticas e de *health & wellness* continuando a superar o crescimento de volume total, lideradas principalmente por Red Bull, H2OH!, Gatorade e nosso portfólio diet/light/zero. Guaraná Antarctica entregou crescimento de volume de um dígito alto no trimestre, enquanto a Pepsi Black mais do que dobrou seu volume em relação ao 4T21. Continuamos aumentando a participação de inovações em nosso portfólio no trimestre e, em 2022, as inovações já representavam mais de 15% de nossos produtos não alcoólicos, representando um aumento de mais de 58% em relação a 2021. Também fomos eleitos engarrafador do ano para a Pepsico na América Latina.

| NAB Brasil ⁶ R\$ milhões | 4T21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 4T22 | % Reportado | % Orgânico |
|---|--------------|------------|-----------------------|-------------------------|--------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 8.470,5 | | | 561,9 | 9.032,4 | 6,6% | 6,6% |
| Receita líquida | 1.609,0 | | | 413,2 | 2.022,3 | 25,7% | 25,7% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 190,0 | | | 33,9 | 223,9 | 17,9% | 17,9% |
| CPV | (906,7) | | | (212,1) | (1.118,8) | 23,4% | 23,4% |
| CPV/hl (R\$) | (107,0) | | | (16,8) | (123,9) | 15,7% | 15,7% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (853,2) | | | (207,2) | (1.060,4) | 24,3% | 24,3% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (100,7) | | | (16,7) | (117,4) | 16,6% | 16,6% |
| Lucro bruto | 702,3 | | | 201,2 | 903,5 | 28,6% | 28,6% |
| % Margem bruta | 43,6% | | | | 44,7% | 110 pb | 110 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (438,6) | | | (170,2) | (608,8) | 38,8% | 38,8% |
| SG&A deprec. & amort. | (39,6) | | | (20,7) | (60,3) | 52,2% | 52,2% |
| SG&A total | (478,3) | | | (190,9) | (669,1) | 39,9% | 39,9% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 77,2 | 6,4 | | 44,6 | 128,2 | 66,1% | 53,3% |
| Lucro operacional ajustado | 301,2 | 6,4 | | 54,9 | 362,5 | 20,3% | 17,8% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 18,7% | | | | 17,9% | -80 pb | -120 pb |
| EBITDA ajustado | 394,4 | 6,4 | | 80,4 | 481,3 | 22,0% | 20,1% |
| % Margem EBITDA ajustado | 24,5% | | | | 23,8% | -70 pb | -110 pb |

| NAB Brasil R\$ milhões | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|---------------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 28.695,5 | | | 3.446,3 | 32.141,8 | 12,0% | 12,0% |
| Receita líquida | 5.049,4 | | | 1.728,5 | 6.777,9 | 34,2% | 34,2% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 176,0 | | | 34,9 | 210,9 | 19,8% | 19,8% |
| CPV | (2.927,1) | | | (1.044,4) | (3.971,5) | 35,7% | 35,7% |
| CPV/hl (R\$) | (102,0) | | | (21,6) | (123,6) | 21,1% | 21,1% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (2.718,2) | | | (1.028,8) | (3.747,0) | 37,8% | 37,8% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (94,7) | | | (21,9) | (116,6) | 23,1% | 23,1% |
| Lucro bruto | 2.122,3 | | | 684,1 | 2.806,4 | 32,2% | 32,2% |
| % Margem bruta | 42,0% | | | | 41,4% | -60 pb | -60 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.445,8) | | | (362,2) | (1.808,0) | 25,1% | 25,1% |
| SG&A deprec. & amort. | (148,4) | | | (51,6) | (199,9) | 34,8% | 34,8% |
| SG&A total | (1.594,2) | | | (413,8) | (2.008,0) | 26,0% | 26,0% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 384,7 | (29,5) | | 121,7 | 476,9 | 24,0% | 55,2% |
| Lucro operacional ajustado | 912,9 | (29,5) | | 392,0 | 1.275,4 | 39,7% | 52,4% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 18,1% | | | | 18,8% | 70 pb | 200 pb |
| EBITDA ajustado | 1.270,1 | (29,5) | | 459,2 | 1.699,8 | 33,8% | 41,5% |
| % Margem EBITDA ajustado | 25,2% | | | | 25,1% | -10 pb | 120 pb |

⁶ A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



BRASIL

| Brasil ⁷ | | | | | | | |
|---|----------------|-------------|--------------------|----------------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 4T21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 4T22 | % Reportado | % Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 34.056,1 | | | 1.581,2 | 35.637,4 | 4,6% | 4,6% |
| Receita líquida | 10.841,3 | | | 1.975,4 | 12.816,7 | 18,2% | 18,2% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 318,3 | | | 41,3 | 359,6 | 13,0% | 13,0% |
| CPV | (5.337,8) | | | (1.182,6) | (6.520,4) | 22,2% | 22,2% |
| CPV/hl (R\$) | (156,7) | | | (26,2) | (183,0) | 16,7% | 16,7% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (4.878,8) | | | (1.132,2) | (6.010,9) | 23,2% | 23,2% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (143,3) | | | (25,4) | (168,7) | 17,7% | 17,7% |
| Lucro bruto | 5.503,5 | | | 792,8 | 6.296,3 | 14,4% | 14,4% |
| % Margem bruta | 50,8% | | | | 49,1% | -170 pb | -170 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (3.046,9) | | | (635,0) | (3.682,0) | 20,8% | 20,8% |
| SG&A deprec. & amort. | (320,5) | | | (116,4) | (436,9) | 36,3% | 36,3% |
| SG&A total | (3.367,4) | | | (751,5) | (4.118,9) | 22,3% | 22,3% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 268,6 | 42,7 | | 149,5 | 460,8 | 71,5% | 48,0% |
| Lucro operacional ajustado | 2.404,7 | 42,7 | | 190,8 | 2.638,2 | 9,7% | 7,8% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 22,2% | | | | 20,6% | -160 pb | -200 pb |
| EBITDA ajustado | 3.184,2 | 42,7 | | 357,7 | 3.584,6 | 12,6% | 11,1% |
| % Margem EBITDA ajustado | 29,4% | | | | 28,0% | -140 pb | -180 pb |

| Brasil | | | | | | | |
|---|-----------------|----------------|--------------------|----------------------|-----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Reportado | % Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 119.530,6 | | | 6.653,9 | 126.184,4 | 5,6% | 5,6% |
| Receita líquida | 35.586,5 | | | 7.049,2 | 42.635,7 | 19,8% | 19,8% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 297,7 | | | 40,2 | 337,9 | 13,5% | 13,5% |
| CPV | (18.309,1) | | | (4.427,7) | (22.736,8) | 24,2% | 24,2% |
| CPV/hl (R\$) | (153,2) | | | (27,0) | (180,2) | 17,6% | 17,6% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (16.577,5) | | | (4.247,0) | (20.824,6) | 25,6% | 25,6% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (138,7) | | | (26,3) | (165,0) | 19,0% | 19,0% |
| Lucro bruto | 17.277,4 | | | 2.621,5 | 19.898,9 | 15,2% | 15,2% |
| % Margem bruta | 48,6% | | | | 46,7% | -190 pb | -190 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (10.319,0) | | | (1.751,9) | (12.070,9) | 17,0% | 17,0% |
| SG&A deprec. & amort. | (1.250,7) | | | (200,4) | (1.451,1) | 16,0% | 16,0% |
| SG&A total | (11.569,6) | | | (1.952,3) | (13.522,0) | 16,9% | 16,9% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 2.096,0 | (185,4) | | 450,9 | 2.361,4 | 12,7% | 49,0% |
| Lucro operacional ajustado | 7.803,7 | (185,4) | | 1.120,0 | 8.738,3 | 12,0% | 16,9% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 21,9% | | | | 20,5% | -140 pb | -40 pb |
| EBITDA ajustado | 10.786,0 | (185,4) | | 1.501,0 | 12.101,6 | 12,2% | 15,6% |
| % Margem EBITDA ajustado | 30,3% | | | | 28,4% | -190 pb | -90 pb |

⁷ No 4T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 352,7 (crescimento orgânico de 12,7%) e R\$ (162,8) (crescimento orgânico de 17,9%), respectivamente. No 12M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 330,5 (crescimento orgânico de 12,3%) e R\$ (158,4) (crescimento orgânico de 17,0%), respectivamente. A mudança de escopo em Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



América Central e Caribe (CAC): alguma melhora sequencial, porém com contínua queda de volume

- **Desempenho operacional:** volume caiu 13,4%, liderados pela República Dominicana e pelo Panamá. Na República Dominicana, os volumes melhoraram sequencialmente, mas continuaram atrás do ano passado. No Panamá, os volumes continuaram a ser impactados pela dinâmica competitiva no canal tradicional, e ainda não recuperamos a perda de participação de mercado anterior. Como resultado, a receita líquida caiu 5,7%, com a ROL/hl crescendo 9,0% devido às iniciativas de gestão de receita. A pressão inflacionária também impactou nossos custos, principalmente no que diz respeito a commodities, combustível e frete marítimo, uma vez que a região depende de um mix maior de produtos importados. O EBITDA Ajustado diminuiu 10,6%. Em 2022, a receita líquida diminuiu 3,9% (volume -12,1% e ROL/hl +9,3%), e o EBITDA Ajustado caiu 14,4%.
- **Destaques comerciais:** permanecemos focados em reativar a demanda por nosso portfólio, ativando os principais momentos de venda. O número de clientes que compram no *marketplace* atingiu mais de 86% e 54% dos clientes do BEES na República Dominicana e no Panamá, respectivamente, com a primeira atingindo o mais alto nível de serviço (*Net Promoter Score* - NPS) de todos os tempos.

| CAC ⁸ | | | | | | | |
|---|----------------|--------|--------------------|----------------------|----------------|---------------|---------------|
| R\$ milhões | 4T21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 4T22 | % Reportado | % Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 3.595,5 | | | (483,0) | 3.112,5 | -13,4% | -13,4% |
| Receita líquida | 2.929,3 | | (48,4) | (166,3) | 2.714,6 | -7,3% | -5,7% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 814,7 | | (15,6) | 73,0 | 872,2 | 7,0% | 9,0% |
| CPV | (1.438,1) | | 30,3 | 71,2 | (1.336,6) | -7,1% | -5,0% |
| CPV/hl (R\$) | (400,0) | | 9,7 | (39,2) | (429,4) | 7,4% | 9,8% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (1.300,9) | | 27,9 | 76,6 | (1.196,4) | -8,0% | -5,9% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (361,8) | | 9,0 | (31,5) | (384,4) | 6,2% | 8,7% |
| Lucro bruto | 1.491,3 | | (18,1) | (95,1) | 1.378,0 | -7,6% | -6,4% |
| % Margem bruta | 50,9% | | | | 50,8% | -10 pb | -40 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (490,8) | | 9,2 | 55,9 | (425,6) | -13,3% | -11,4% |
| SG&A deprec. & amort. | (63,6) | | 1,9 | (68,4) | (130,1) | 104,5% | 107,5% |
| SG&A total | (554,4) | | 11,1 | (12,4) | (555,6) | 0,2% | 2,2% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 2,7 | | | (86,7) | (84,0) | ns | ns |
| Lucro operacional ajustado | 939,6 | | (7,0) | (194,3) | 738,3 | -21,4% | -20,7% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 32,1% | | | | 27,2% | -490 pb | -510 pb |
| EBITDA ajustado | 1.140,4 | | (11,3) | (120,5) | 1.008,6 | -11,6% | -10,6% |
| % Margem EBITDA ajustado | 38,9% | | | | 37,2% | -170 pb | -200 pb |

| CAC | | | | | | | |
|---|----------------|--------|--------------------|----------------------|----------------|---------------|---------------|
| R\$ milhões | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Reportado | % Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 13.401,9 | | | (1.615,6) | 11.786,3 | -12,1% | -12,1% |
| Receita líquida | 9.947,4 | | (120,5) | (386,6) | 9.440,3 | -5,1% | -3,9% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 742,2 | | (10,2) | 68,9 | 801,0 | 7,9% | 9,3% |
| CPV | (4.727,9) | | 79,1 | (212,0) | (4.860,8) | 2,8% | 4,5% |
| CPV/hl (R\$) | (352,8) | | 6,7 | (66,3) | (412,4) | 16,9% | 18,8% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (4.275,3) | | 74,1 | (216,8) | (4.417,9) | 3,3% | 5,1% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (319,0) | | 6,3 | (62,1) | (374,8) | 17,5% | 19,5% |
| Lucro bruto | 5.219,5 | | (41,4) | (598,6) | 4.579,4 | -12,3% | -11,5% |
| % Margem bruta | 52,5% | | | | 48,5% | -400 pb | -420 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.768,9) | | 27,1 | 104,1 | (1.637,8) | -7,4% | -5,9% |
| SG&A deprec. & amort. | (224,7) | | 4,0 | (141,5) | (362,1) | 61,2% | 63,0% |
| SG&A total | (1.993,6) | | 31,1 | (37,4) | (1.999,9) | 0,3% | 1,9% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 12,4 | | | (65,4) | (52,9) | ns | ns |
| Lucro operacional ajustado | 3.238,3 | | (10,3) | (701,4) | 2.526,6 | -22,0% | -21,7% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 32,6% | | | | 26,8% | -580 pb | -610 pb |
| EBITDA ajustado | 3.915,6 | | (19,3) | (564,7) | 3.331,7 | -14,9% | -14,4% |
| % Margem EBITDA ajustado | 39,4% | | | | 35,3% | -410 pb | -440 pb |

⁸ No 4T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 837,4 (crescimento orgânico de 7,7%) e R\$ (352,3) (crescimento orgânico de 8,5%), respectivamente. No 12M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 759,0 (crescimento orgânico de 5,7%) e R\$ (335,2) (crescimento orgânico de 14,5%), respectivamente.



América Latina Sul (LAS): forte desempenho da ROL/hl continuando a impulsionar o crescimento constante do EBITDA Ajustado

- Desempenho operacional:** o volume caiu 1,6% devido ao declínio das indústrias de cerveja em meio a ambientes altamente inflacionários na Argentina e no Chile, e temperaturas atipicamente baixas no Paraguai. Bolívia, no entanto, continuou a se recuperar das restrições sanitárias do COVID-19, entregando um desempenho de volume positivo. A receita líquida aumentou 54,0%, com a ROL/hl aumentando 56,4%, impulsionada por iniciativas de gestão de receita em um ambiente altamente inflacionário, juntamente com um mix positivo de marcas, já que as marcas acima do core continuaram a superar o restante do portfólio. Embora o CPV e o SG&A tenham continuado a ser impactados por pressões inflacionárias, principalmente sobre os preços das commodities e do combustível, especialmente na Argentina, Chile e Paraguai, o EBITDA Ajustado cresceu 93,6% no trimestre. Em 2022, a receita líquida aumentou 46,2% (volume +1,7% e ROL/hl +43,8%), e o EBITDA Ajustado aumentou 60,1%.
- Destaques comerciais:** a saúde das nossas marcas melhorou em relação ao 4T21 na maior parte da região, com destaque para Andes Origen, Corona e Stella Artois na Argentina. Nossas marcas *core plus* e *premium* continuaram ganhando mix no Paraguai e no Chile, neste último, impulsionadas por Budweiser e Corona. Nossas principais inovações na Bolívia aumentaram sequencialmente mais uma vez, com Chicha e apresentações retornáveis de 235ml ganhando peso. Continuamos a expansão do BEES na Argentina e no Paraguai, com mais de 65% e 80% do total de clientes comprando por meio da plataforma, respectivamente.

| LAS ⁹ | | | | IAS 29 | | | | |
|---|----------------|--------|--------------------|---------------|----------------------|----------------|---------------|---------------|
| R\$ milhões | 4T21 | Escopo | Conversão de Moeda | Impacto de 9M | Crescimento Orgânico | 4T22 | % Reportado | % Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 11.402,1 | | | | (179,4) | 11.222,7 | -1,6% | -1,6% |
| Receita líquida | 5.640,1 | | (4.846,8) | 1.256,3 | 2.764,7 | 4.814,3 | -14,6% | 54,0% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 494,7 | | (431,9) | 87,1 | 279,1 | 429,0 | -13,3% | 56,4% |
| CPV | (2.664,0) | | 2.050,0 | (589,5) | (981,1) | (2.184,6) | -18,0% | 40,4% |
| CPV/hl (R\$) | (233,6) | | 182,7 | (44,1) | (99,6) | (194,7) | -16,7% | 42,6% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (2.442,9) | | 1.825,4 | (527,2) | (862,1) | (2.006,8) | -17,9% | 38,5% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (214,3) | | 162,6 | (40,0) | (87,2) | (178,8) | -16,5% | 40,7% |
| Lucro bruto | 2.976,1 | | (2.796,9) | 666,8 | 1.783,6 | 2.629,6 | -11,6% | 66,2% |
| % Margem bruta | 52,8% | | | | | 54,6% | 180 pb | 420 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.331,5) | | 1.185,7 | (308,0) | (483,6) | (937,3) | -29,6% | 40,5% |
| SG&A deprec. & amort. | (122,0) | | 114,9 | (35,4) | (45,4) | (87,9) | -28,0% | 41,4% |
| SG&A total | (1.453,5) | | 1.300,6 | (343,4) | (528,9) | (1.025,2) | -29,5% | 40,6% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 31,4 | | (76,1) | 13,3 | 191,8 | 160,4 | ns | ns |
| Lucro operacional ajustado | 1.554,1 | | (1.572,3) | 336,7 | 1.446,4 | 1.764,8 | 13,6% | 101,7% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 27,6% | | | | | 36,7% | 910 pb | 860 pb |
| EBITDA ajustado | 1.897,1 | | (1.911,8) | 434,4 | 1.610,8 | 2.030,5 | 7,0% | 93,6% |
| % Margem EBITDA ajustado | 33,6% | | | | | 42,2% | 860 pb | 870 pb |

| LAS | | | | IAS 29 | | | | |
|---|----------------|--------|--------------------|----------------|----------------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Impacto de 9M | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Reportado | % Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 37.511,6 | | | | 622,4 | 38.134,0 | 1,7% | 1,7% |
| Receita líquida | 16.571,7 | | (9.066,4) | 2.627,3 | 7.238,6 | 17.371,2 | 4,8% | 46,2% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 441,8 | | (237,8) | 57,9 | 193,6 | 455,5 | 3,1% | 43,8% |
| CPV | (8.235,7) | | 4.131,8 | (1.240,6) | (3.208,5) | (8.553,1) | 3,9% | 41,0% |
| CPV/hl (R\$) | (219,6) | | 108,3 | (28,2) | (84,9) | (224,3) | 2,2% | 38,7% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (7.405,3) | | 3.690,2 | (1.117,4) | (2.920,7) | (7.753,2) | 4,7% | 41,4% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (197,4) | | 96,8 | (25,5) | (77,1) | (203,3) | 3,0% | 39,1% |
| Lucro bruto | 8.335,9 | | (4.934,6) | 1.386,7 | 4.030,1 | 8.818,1 | 5,8% | 51,4% |
| % Margem bruta | 50,3% | | | | | 50,8% | 50 pb | 180 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (4.018,3) | | 2.243,0 | (635,8) | (1.613,7) | (4.024,8) | 0,2% | 42,8% |
| SG&A deprec. & amort. | (366,6) | | 225,9 | (71,3) | (184,6) | (396,6) | 8,2% | 53,7% |
| SG&A total | (4.384,9) | | 2.468,8 | (707,1) | (1.798,3) | (4.421,4) | 0,8% | 43,7% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 38,8 | | (100,1) | 25,7 | 228,3 | 192,7 | ns | ns |
| Lucro operacional ajustado | 3.989,8 | | (2.565,9) | 705,3 | 2.460,2 | 4.589,4 | 15,0% | 65,4% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 24,1% | | | | | 26,4% | 230 pb | 320 pb |
| EBITDA ajustado | 5.186,9 | | (3.233,3) | 899,8 | 2.932,6 | 5.785,9 | 11,5% | 60,1% |
| % Margem EBITDA ajustado | 31,3% | | | | | 33,3% | 200 pb | 300 pb |

⁹ No 4T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 427,7 (crescimento orgânico de 55,6%) e R\$ (177,5) (crescimento orgânico de 38,8%), respectivamente. No 12M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 452,7 (crescimento orgânico de 42,7%) e R\$ (200,7) (crescimento orgânico de 36,8%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando a Contabilidade Hiperinflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 18.

Canadá: *momentum* contínuo de participação de mercado em cerveja, mas queda de volume impulsionada por uma indústria de cerveja fraca

- **Desempenho operacional:** um fraco desempenho da indústria de cerveja impulsionado pelo mau tempo resultou em uma queda de volume de 5,4%. A receita líquida cresceu 1,9%, com um aumento de 7,7% na ROL/hl devido principalmente às iniciativas de gestão de receita. A inflação continuou pressionando o CPV e o SG&A, principalmente por commodities e combustível, respectivamente, levando a uma queda de 4,2% do EBITDA Ajustado. Em 2022, a receita líquida aumentou 3,0% (volume -2,8% e ROL/hl +6,0%), e o EBITDA Ajustado caiu 7,3%.
- **Destaques comerciais:** nossas marcas de cerveja ganharam participação de mercado pelo quinto trimestre consecutivo, de acordo com nossas estimativas, impulsionadas principalmente pelos segmentos acima do *core*, liderados por Michelob Ultra e Corona e por nosso portfólio artesanal.

| Canadá ¹⁰ R\$ milhões | 4T21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 4T22 | Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|-------------|-----------------------|-------------------------|----------------|---------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 2.321,1 | | | (124,3) | 2.196,8 | -5,4% | -5,4% |
| Receita líquida | 2.600,1 | | (302,7) | 50,1 | 2.347,5 | -9,7% | 1,9% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 1.120,2 | | (137,8) | 86,2 | 1.068,6 | -4,6% | 7,7% |
| CPV | (1.056,2) | | 123,8 | (11,2) | (943,6) | -10,7% | 1,1% |
| CPV/hl (R\$) | (455,1) | | 56,3 | (30,8) | (429,5) | -5,6% | 6,8% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (984,8) | | 115,9 | (11,4) | (880,3) | -10,6% | 1,2% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (424,3) | | 52,8 | (29,2) | (400,7) | -5,6% | 6,9% |
| Lucro bruto | 1.543,8 | | (179,0) | 39,0 | 1.403,8 | -9,1% | 2,5% |
| % Margem bruta | 59,4% | | | | 59,8% | 40 pb | 30 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.050,4) | 14,9 | 119,0 | (66,9) | (983,5) | -6,4% | 6,4% |
| SG&A deprec. & amort. | (67,7) | | 9,1 | (11,5) | (70,0) | 3,5% | 17,0% |
| SG&A total | (1.118,1) | 14,9 | 128,2 | (78,4) | (1.053,5) | -5,8% | 7,0% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (2,1) | | (0,3) | 4,4 | 1,9 | -189,1% | ns |
| Lucro operacional ajustado | 423,6 | 14,9 | (51,1) | (35,1) | 352,3 | -16,8% | -8,3% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 16,3% | | | | 15,0% | -130 pb | -160 pb |
| EBITDA ajustado | 562,6 | 14,9 | (68,1) | (23,8) | 485,5 | -13,7% | -4,2% |
| % Margem EBITDA ajustado | 21,6% | | | | 20,7% | -90 pb | -130 pb |

| Canadá | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|---------------|-----------------------|-------------------------|----------------|---------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 9.924,1 | | | (279,0) | 9.645,0 | -2,8% | -2,8% |
| Receita líquida | 10.748,7 | 2,6 | (812,4) | 322,8 | 10.261,7 | -4,5% | 3,0% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 1.083,1 | 0,3 | (84,2) | 64,8 | 1.063,9 | -1,8% | 6,0% |
| CPV | (4.386,9) | (6,9) | 337,7 | (215,3) | (4.271,4) | -2,6% | 4,9% |
| CPV/hl (R\$) | (442,0) | (0,7) | 35,0 | (35,1) | (442,9) | 0,2% | 7,9% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (4.090,0) | (1,7) | 317,5 | (236,9) | (4.011,1) | -1,9% | 5,8% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (412,1) | (0,2) | 32,9 | (36,5) | (415,9) | 0,9% | 8,9% |
| Lucro bruto | 6.361,8 | (4,3) | (474,7) | 107,5 | 5.990,3 | -5,8% | 1,7% |
| % Margem bruta | 59,2% | | | | 58,4% | -80 pb | -80 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (3.654,3) | (7,9) | 293,3 | (342,7) | (3.711,6) | 1,6% | 9,4% |
| SG&A deprec. & amort. | (243,1) | (0,4) | 24,9 | (95,8) | (314,5) | 29,4% | 39,4% |
| SG&A total | (3.897,4) | (8,4) | 318,2 | (438,5) | (4.026,1) | 3,3% | 11,3% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (23,1) | (1,2) | (1,1) | 38,2 | 12,8 | -155,3% | -165,3% |
| Lucro operacional ajustado | 2.441,2 | (13,9) | (157,7) | (292,8) | 1.976,9 | -19,0% | -12,0% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 22,7% | | | | 19,3% | -340 pb | -330 pb |
| EBITDA ajustado | 2.981,3 | (8,2) | (202,7) | (218,6) | 2.551,7 | -14,4% | -7,3% |
| % Margem EBITDA ajustado | 27,7% | | | | 24,9% | -280 pb | -270 pb |

¹⁰ A mudança de escopo no Canadá refere-se à antiga *joint venture* chamada Fluent Beverages, focada em pesquisa e comercialização, apenas no Canadá, de bebidas não alcoólicas contendo tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD), ambas derivadas da cannabis.



CONSOLIDADO AMBEV

| Ambev ¹¹ R\$ milhões | 4T21 | Escopo | Conversão de Moeda | IAS 29 Impacto de 9M | Crescimento Orgânico | 4T22 | % Reportado | % Orgânico |
|--|-----------------|-------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 51.374,9 | | | | 794,5 | 52.169,3 | 1,5% | 1,5% |
| Receita líquida | 22.010,8 | | (5.198,0) | 1.256,3 | 4.623,9 | 22.693,0 | 3,1% | 21,5% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 428,4 | | (99,6) | 21,9 | 84,3 | 435,0 | 1,5% | 19,7% |
| CPV | (10.496,1) | | 2.204,1 | (589,5) | (2.103,7) | (10.985,3) | 4,7% | 20,5% |
| CPV/hl (R\$) | (204,3) | | 42,2 | (10,4) | (38,1) | (210,6) | 3,1% | 18,7% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (9.607,4) | | 1.969,2 | (527,2) | (1.929,1) | (10.094,5) | 5,1% | 20,5% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (187,0) | | 37,7 | (9,3) | (34,9) | (193,5) | 3,5% | 18,7% |
| Lucro bruto | 11.514,8 | | (2.994,0) | 666,8 | 2.520,2 | 11.707,8 | 1,7% | 22,4% |
| % Margem bruta | 52,3% | | | | | 51,6% | -70 pb | 40 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (5.919,6) | 14,9 | 1.314,0 | (308,0) | (1.129,6) | (6.028,3) | 1,8% | 19,5% |
| SG&A deprec. & amort. | (573,8) | | 125,9 | (35,4) | (241,6) | (724,9) | 26,3% | 43,0% |
| SG&A total | (6.493,4) | 14,9 | 1.439,9 | (343,4) | (1.371,2) | (6.753,2) | 4,0% | 21,6% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 300,6 | 42,7 | (76,4) | 13,3 | 258,9 | 539,1 | 79,4% | 75,3% |
| Lucro operacional ajustado | 5.321,9 | 57,6 | (1.630,4) | 336,7 | 1.407,8 | 5.493,6 | 3,2% | 26,9% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 24,2% | | | | | 24,2% | 0 pb | 110 pb |
| Itens não usuais antes do EBITDA | (155,4) | (14,8) | 26,7 | (2,8) | 81,3 | (65,0) | -58,2% | -53,6% |
| Resultado financeiro | (987,5) | | | | | (1.079,9) | 9,4% | |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | (74,8) | | | | | (21,1) | -71,7% | |
| Imposto de renda | (357,2) | | | | | 755,9 | ns | |
| Lucro líquido | 3.747,0 | | | | | 5.083,4 | 35,7% | |
| Atribuído à Ambev | 3.607,2 | | | | | 4.966,9 | 37,7% | |
| Atribuído a não controladores | 139,7 | | | | | 116,5 | -16,6% | |
| Lucro líquido ajustado | 3.885,1 | | | | | 5.299,7 | 36,4% | |
| Atribuído à Ambev | 3.745,0 | | | | | 5.182,4 | 38,4% | |
| EBITDA ajustado | 6.784,4 | 57,6 | (1.991,3) | 434,4 | 1.824,1 | 7.109,3 | 4,8% | 27,4% |
| % Margem EBITDA ajustado | 30,8% | | | | | 31,3% | 50 pb | 160 pb |

| Ambev R\$ milhões | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | IAS 29 Impacto de 9M | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Reportado | % Orgânico |
|--|-----------------|----------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 180.368,1 | | | | 5.381,7 | 185.749,7 | 3,0% | 3,0% |
| Receita líquida | 72.854,3 | 2,6 | (9.999,3) | 2.627,3 | 14.223,9 | 79.708,8 | 9,4% | 19,8% |
| Receita líquida/hl (R\$) | 403,9 | | (53,8) | 13,2 | 65,9 | 429,1 | 6,2% | 16,3% |
| CPV | (35.659,7) | (6,9) | 4.548,6 | (1.240,6) | (8.063,4) | (40.422,1) | 13,4% | 22,9% |
| CPV/hl (R\$) | (197,7) | | 24,5 | (6,2) | (38,2) | (217,6) | 10,1% | 19,3% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (32.348,1) | (1,7) | 4.081,9 | (1.117,4) | (7.621,4) | (37.006,8) | 14,4% | 23,8% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (179,3) | | 22,0 | (5,6) | (36,3) | (199,2) | 11,1% | 20,2% |
| Lucro bruto | 37.194,6 | (4,3) | (5.450,7) | 1.386,7 | 6.160,5 | 39.286,8 | 5,6% | 16,8% |
| % Margem bruta | 51,1% | | | | | 49,3% | -180 pb | -130 pb |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (19.760,6) | (7,9) | 2.563,4 | (635,8) | (3.604,2) | (21.445,1) | 8,5% | 18,5% |
| SG&A deprec. & amort. | (2.085,1) | (0,4) | 254,8 | (71,3) | (622,3) | (2.524,3) | 21,1% | 30,2% |
| SG&A total | (21.845,6) | (8,4) | 2.818,1 | (707,1) | (4.226,5) | (23.969,4) | 9,7% | 19,6% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 2.124,1 | (186,6) | (101,2) | 25,7 | 652,0 | 2.513,9 | 18,4% | 68,7% |
| Lucro operacional ajustado | 17.473,0 | (199,3) | (2.733,8) | 705,3 | 2.586,0 | 17.831,2 | 2,0% | 16,1% |
| % Margem de Lucro operacional ajustado | 24,0% | | | | | 22,4% | -160 pb | -70 pb |
| Itens não usuais antes do EBITDA | (392,8) | (14,8) | 43,6 | (8,7) | 229,4 | (143,3) | -63,5% | -59,4% |
| Resultado financeiro | (3.205,4) | | | | | (3.423,2) | 6,8% | |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | (115,7) | | | | | (29,1) | -74,8% | |
| Imposto de renda | (636,6) | | | | | 655,6 | ns | |
| Lucro líquido | 13.122,6 | | | | | 14.891,3 | 13,5% | |
| Atribuído à Ambev | 12.671,0 | | | | | 14.457,9 | 14,1% | |
| Atribuído a não controladores | 451,6 | | | | | 433,3 | -4,0% | |
| Lucro líquido ajustado | 13.472,3 | | | | | 15.166,8 | 12,6% | |
| Atribuído à Ambev | 13.019,0 | | | | | 14.731,5 | 13,2% | |
| EBITDA ajustado | 22.869,7 | (193,7) | (3.455,3) | 899,8 | 3.650,3 | 23.770,9 | 3,9% | 17,1% |
| % Margem EBITDA ajustado | 31,4% | | | | | 29,8% | -160 pb | -60 pb |

¹¹ No 4T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 427,9 (crescimento orgânico de 19,4%) e R\$ (187,3) (crescimento orgânico de 18,6%), respectivamente. No 12M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev, foram de R\$ 420,9 (crescimento orgânico de 15,2%) e R\$ (191,7) (crescimento orgânico de 18,4%), respectivamente. As mudanças de escopo referem-se a (i) créditos tributários e efeitos relacionados; e (ii) a antiga *joint venture* chamada Fluent Beverages, focada em pesquisa e comercialização, apenas no Canadá, de bebidas não alcoólicas contendo tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD), ambas derivadas da cannabis.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

| Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i> | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais | 273,8 | 408,4 | 853,3 | 1.289,3 |
| Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos | 0,1 | (0,1) | 1.219,0 | 1.013,9 |
| (Adições)/reversões de provisões | (43,4) | (19,9) | (71,4) | (77,2) |
| Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas | 47,8 | 23,8 | 66,1 | 88,8 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 22,2 | 126,9 | 57,2 | 199,2 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 300,6 | 539,1 | 2.124,1 | 2.513,9 |

ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem a (i) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS, (ii) despesas não usuais incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade, (iii) baixa de investimento de linha de negócio no Canadá; e (iv) acordo de distribuição com nosso parceiro estratégico na Guatemala.

| Itens não usuais <i>R\$ milhões</i> | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
|--|----------------|---------------|----------------|----------------|
| Reestruturação | (44,0) | (47,5) | (165,4) | (101,7) |
| Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) | (4,4) | (2,6) | (11,1) | (8,2) |
| Impactos COVID-19 | (25,0) | 1,7 | (134,3) | (16,7) |
| Baixa de investimentos | | (16,6) | | (16,6) |
| Acordo de distribuição ¹ | (82,0) | | (82,0) | |
| Itens não usuais | (155,4) | (65,0) | (392,8) | (143,3) |

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 4T22 totalizou R\$ (1.079,9 milhões), com uma redução de R\$ 92,4 milhões em relação ao 4T21, detalhados a seguir:

- As receitas de juros totalizaram R\$ 532,7 milhões, explicadas principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras principalmente no Brasil de R\$ 332,0 milhões, e (ii) atualização da taxa de juros no Brasil sobre créditos tributários de R\$ 124,0 milhões.
- As despesas de juros totalizaram R\$ 679,2 milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 364,8 milhões, (ii) provisão de juros da opção de *put* da CND de R\$ 45,4 milhões, (iii) provisões de juros sobre incentivos fiscais de R\$ 39,4 milhões, e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 40,9 milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 531,3 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 600 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 105%, e (ii) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 2,0 bilhões no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 7,5%.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 177,8 milhões, explicadas principalmente pelas perdas não monetárias na consolidação do balanço patrimonial entre empresas e contas a pagar com terceiros.
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 126,3 milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ 360,4 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais, despesas de carta de crédito, taxas bancárias e atualização de valor contingente relacionado a aquisição no Canadá.
- Receita financeira sem efeito de caixa de R\$ 262,3 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Resultados financeiros líquidos

| R\$ milhões | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Rendimentos de juros | 300,6 | 532,7 | 1.101,5 | 2.167,7 |
| Despesas com juros | (442,4) | (679,2) | (1.431,8) | (2.328,3) |
| Ganhos/(perdas) em instrumentos derivativos | (862,9) | (531,3) | (2.540,4) | (3.158,4) |
| Ganhos/(perdas) em instrumentos não derivativos | 41,0 | (177,8) | (334,3) | (618,5) |
| Impostos sobre transações financeiras | (101,7) | (126,3) | (216,6) | (339,6) |
| Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas | (190,1) | (360,4) | (706,2) | (749,5) |
| Hiperinflação Argentina | 268,1 | 262,3 | 922,4 | 1.603,5 |
| Resultados financeiros líquidos | (987,5) | (1.079,9) | (3.205,4) | (3.423,2) |

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

| Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i> | 31 de dezembro de 2021 | | | 31 de dezembro de 2022 | | |
|--|------------------------|----------------|-------------------|------------------------|----------------|-------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Moeda Local | 689,3 | 1.737,0 | 2.426,3 | 754,3 | 2.077,9 | 2.832,2 |
| Moeda Estrangeira | 157,9 | 516,4 | 674,3 | 228,2 | 710,3 | 938,5 |
| Dívida Consolidada | 847,1 | 2.253,4 | 3.100,5 | 982,6 | 2.788,1 | 3.770,7 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida) | | | 16.597,2 | | | 14.852,1 |
| Aplicações Financeiras Correntes | | | 1.914,6 | | | 454,5 |
| Dívida(caixa) líquida | | | (15.411,3) | | | (11.535,9) |

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela a seguir demonstra a provisão para impostos e contribuição social.

| Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i> | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 4.104,2 | 4.327,5 | 13.759,2 | 14.235,7 |
| Ajuste na base tributável | | | | |
| Outras receitas não tributáveis | (145,9) | (125,0) | (611,0) | (883,3) |
| Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas | (576,9) | (786,8) | (1.883,1) | (2.535,1) |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | 74,8 | 21,1 | 115,7 | 29,1 |
| Despesas não dedutíveis | 39,8 | 47,2 | 99,2 | 192,8 |
| Tributação em bases universais | (24,5) | 454,0 | (360,0) | 679,3 |
| | 3.471,5 | 3.938,1 | 11.119,9 | 11.718,5 |
| Alíquota nominal ponderada agregada | 26,8% | 29,4% | 27,4% | 29,5% |
| Impostos – alíquota nominal | (931,9) | (1.158,9) | (3.045,3) | (3.453,3) |
| Ajuste na despesa tributária | | | | |
| Incentivo relativo ao imposto de renda | 41,1 | 67,4 | 213,2 | 234,0 |
| Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio | 935,4 | 1.631,4 | 2.516,0 | 4.079,9 |
| Benefício fiscal da amortização de ágio | 19,4 | 4,3 | 77,5 | 27,2 |
| Imposto de renda retido na fonte | (393,5) | (99,6) | (876,0) | (164,5) |
| Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) | (37,0) | (51,8) | (123,3) | (249,0) |
| Outros ajustes tributários | 9,4 | 363,1 | 601,3 | 181,3 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (357,2) | 755,9 | (636,6) | 655,6 |
| Alíquota efetiva de impostos | 8,7% | -17,5% | 4,6% | -4,6% |



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2022.

| Composição Acionária - Ambev S.A. | | |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------|
| | Ações Ordinárias | % Circ. |
| Anheuser-Busch InBev | 9.729.587.467 | 61,8% |
| FAHZ | 1.609.987.301 | 10,2% |
| Mercado | 4.402.159.923 | 28,0% |
| Em circulação | 15.741.734.691 | 100,0% |
| Tesouraria | 8.482.160 | |
| TOTAL | 15.750.216.851 | |
| Ações em negociação B3 | 2.990.876.482 | 19,0% |
| Ações em negociação NYSE | 1.411.283.441 | 9,0% |



NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2022 para os resultados do 4T22 e 12M22).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 12M22 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 12M22, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 12M22 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de dezembro de 2022 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 4T21, 12M21, 4T22 e 12M22 sobre a Receita Líquida e o EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

| Receita Líquida | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <i>R\$ milhões</i> | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
| Indexação(1) | 632,5 | 779,6 | 1.340,4 | 2.521,2 |
| Conversão de Moeda(2) | (121,6) | (1.630,2) | (366,0) | (2.789,1) |
| Impacto Total | 510,9 | (850,6) | 974,4 | (267,9) |
| EBITDA Ajustado | | | | |
| <i>R\$ milhões</i> | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
| Indexação(1) | 191,4 | 194,5 | 414,2 | 783,1 |
| Conversão de Moeda(2) | (38,1) | (566,3) | (118,5) | (947,2) |
| Impacto Total | 153,3 | (371,8) | 295,8 | (164,1) |
| Taxa de conversão média ARS/BRL | | | 17,5915 | 24,7939 |
| Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL | 18,4116 | 33,9460 | 18,4116 | 33,9460 |

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em Peso Argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no Patrimônio Líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 4T22, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$ 262,3 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 98,5 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 103,1 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,01 no LPA e LPA ajustado.

No 12M22, as consequências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 1.603,5 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 410,7 milhões, (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 407,6 milhões, e (iv) um impacto positivo de R\$ 0,03 no LPA, bem como no LPA ajustado.



Os resultados orgânicos do 4T são calculados deduzindo dos resultados de 2022 os resultados do 9M conforme publicados. Conseqüentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 4T22 e 4T21 são impactados pelo ajuste dos resultados de 9M pela inflação acumulada entre os períodos reportados, bem como pela conversão dos resultados de 9M pela taxa de câmbio de fechamento de 2022, de 31 de dezembro, conforme abaixo:

| LAS - 9M Reportado | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Orgânico |
|---|----------------|--------|--------------------|----------------------|----------------|--------------|
| Receita líquida | 16.571,7 | | (9.066,4) | 7.238,6 | 17.371,2 | 46,2% |
| CPV | (8.235,7) | | 4.131,8 | (3.208,5) | (8.553,1) | 41,0% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (7.405,3) | | 3.690,2 | (2.920,7) | (7.753,2) | 41,4% |
| Lucro bruto | 8.335,9 | | (4.934,6) | 4.030,1 | 8.818,1 | 51,4% |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (4.018,3) | | 2.243,0 | (1.613,7) | (4.024,8) | 42,8% |
| SG&A deprec. & amort. | (366,6) | | 225,9 | (184,6) | (396,6) | 53,7% |
| SG&A total | (4.384,9) | | 2.468,8 | (1.798,3) | (4.421,4) | 43,7% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 38,8 | | (100,1) | 228,3 | 192,7 | ns |
| EBIT ajustado | 3.989,8 | | (2.565,9) | 2.460,2 | 4.589,4 | 65,4% |
| EBITDA ajustado | 5.186,9 | | (3.233,3) | 2.932,6 | 5.785,9 | 60,1% |

| LAS - 9M Recalculado com Taxa de Câmbio do 12M | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Orgânico |
|--|----------------|--------|--------------------|----------------------|----------------|--------------|
| Receita líquida | 17.089,2 | | (11.303,2) | 8.494,9 | 16.908,3 | 52,5% |
| CPV | (8.470,6) | | 5.171,2 | (3.798,0) | (8.337,9) | 47,1% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (7.609,0) | | 4.611,8 | (3.447,9) | (7.562,4) | 47,5% |
| Lucro bruto | 8.618,7 | | (6.131,9) | 4.696,9 | 8.570,4 | 57,9% |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (4.156,6) | | 2.805,7 | (1.921,7) | (3.908,3) | 49,1% |
| SG&A deprec. & amort. | (379,1) | | 286,3 | (220,0) | (384,1) | 61,7% |
| SG&A total | (4.535,8) | | 3.092,0 | (2.141,7) | (4.292,5) | 50,2% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 38,5 | | (116,6) | 241,6 | 189,2 | ns |
| EBIT ajustado | 4.121,5 | | (3.156,5) | 2.796,9 | 4.467,1 | 71,9% |
| EBITDA ajustado | 5.362,2 | | (4.002,3) | 3.367,0 | 5.626,8 | 66,6% |

| LAS - Impacto de Recalcular o 9M no 4T | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Orgânico |
|---|--------------|--------|--------------------|----------------------|----------------|------------|
| Receita líquida | 517,6 | | (2.236,8) | 1.256,3 | (462,9) | |
| CPV | (234,8) | | 1.039,5 | (589,5) | 215,1 | |
| CPV excl. deprec. & amort. | (203,7) | | 921,6 | (527,2) | 190,7 | |
| Lucro bruto | 282,7 | | (1.197,3) | 666,8 | (247,8) | |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (138,3) | | 562,7 | (308,0) | 116,5 | |
| SG&A deprec. & amort. | (12,5) | | 60,5 | (35,4) | 12,5 | |
| SG&A total | (150,8) | | 623,2 | (343,4) | 129,0 | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (0,3) | | (16,5) | 13,3 | (3,4) | |
| EBIT ajustado | 131,7 | | (590,6) | 336,7 | (122,2) | |
| EBITDA ajustado | 175,3 | | (768,9) | 434,4 | (159,1) | |

| LAS Impacto de Recalcular o 3M, 6M e 9M no 12M | 12M21 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 12M22 | % Orgânico |
|--|--------------|--------|--------------------|----------------------|--------------|------------|
| Receita líquida | 905,7 | | (3.223,1) | 2.627,3 | 309,9 | |
| CPV | (404,4) | | 1.500,6 | (1.240,6) | (144,4) | |
| CPV excl. deprec. & amort. | (348,4) | | 1.333,3 | (1.117,4) | (132,5) | |
| Lucro bruto | 501,2 | | (1.722,4) | 1.386,7 | 165,5 | |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (246,4) | | 819,0 | (635,8) | (63,2) | |
| SG&A deprec. & amort. | (22,7) | | 88,7 | (71,3) | (5,4) | |
| SG&A total | (269,1) | | 907,7 | (707,1) | (68,5) | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (1,8) | | (21,8) | 25,7 | 2,1 | |
| Lucro operacional ajustado | 230,3 | | (836,6) | 705,3 | 99,0 | |
| EBITDA ajustado | 309,0 | | (1.092,5) | 899,8 | 116,3 | |

Nas seções correspondentes, os impactos acima são excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "IAS 29 Impacto de 9M".

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não usuais; e (vi) Depreciação e Amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA ajustado os seguintes efeitos: (i) Itens não usuais e (ii) Participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao Fluxo de Caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional ajustados conforme definidos por outras empresas.

| Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA | | | | |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| <i>R\$ milhões</i> | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
| Lucro líquido - Ambev | 3.607,2 | 4.966,9 | 12.671,0 | 14.457,9 |
| Participação dos não controladores | 139,7 | 116,5 | 451,6 | 433,3 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 357,2 | (755,9) | 636,6 | (655,6) |
| Lucro antes de impostos | 4.104,2 | 4.327,5 | 13.759,2 | 14.235,7 |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | 74,8 | 21,1 | 115,7 | 29,1 |
| Resultado financeiro líquido | 987,5 | 1.079,9 | 3.205,4 | 3.423,2 |
| Itens não usuais | 155,4 | 65,0 | 392,8 | 143,3 |
| Lucro operacional ajustado | 5.321,9 | 5.493,6 | 17.473,0 | 17.831,2 |
| Depreciação & amortização – total* | 1.462,5 | 1.615,7 | 5.396,7 | 5.939,6 |
| EBITDA ajustado | 6.784,4 | 7.109,3 | 22.869,7 | 23.770,9 |
| Itens não usuais sem baixa de investimentos | (155,4) | (48,4) | (392,8) | (126,7) |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | (74,8) | (21,1) | (115,7) | (29,1) |
| EBITDA | 6.554,2 | 7.039,7 | 22.361,2 | 23.615,1 |

* Incluindo baixa de investimentos.



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2022

| | |
|------------------|--|
| Speakers: | Jean Jereissati Neto <i>Diretor Presidente Executivo</i> |
| | Lucas Machado Lira <i>Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores</i> |
| Idioma: | Inglês e português (tradução simultânea) |
| Data: | 2 de março de 2023 (quinta-feira) |
| Horário: | 13:30 (Brasília) 11:30 (New York) |
| Telefone: | Participantes do Brasil +55 (11) 4090-1621 / + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA (ligação gratuita) + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627 |

Conference ID: Ambev

Por favor ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.

Webcast: a teleconferência também será transmitida ao vivo pela Internet. Acesse os seguintes links:

Inglês: <https://choruscall.com.br/ambev/4q22.htm>

Português: <https://choruscall.com.br/ambev/4t22.htm>

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Guilherme Yokaichiya

Mariana Sabadin

**Tatiana Coimbra Castello
Branco**

Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br

mariana.sabadin@ambev.com.br

tatiana.branco@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2021 (4T21). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.


Ambev - Informação financeira segmentada
Resultado orgânico

| | Cerveja | | | Brasil NAB | | | Total | | | CAC | | | LAS | | | Canadá | | | Ambev Consolidado | | |
|---|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|---------------|--------|--------------|--------------|--------|--------------|--------------|-------|-------------------|---------------|-------|
| | 4T21 | 4T22 | % | 4T21 | 4T22 | % | 4T21 | 4T22 | % | 4T21 | 4T22 | % | 4T21 | 4T22 | % | 4T21 | 4T22 | % | 4T21 | 4T22 | % |
| Volume ('000 hl) | 25.585,6 | 26.605,0 | 4,0% | 8.470,5 | 9.032,4 | 6,6% | 34.056,1 | 35.637,4 | 4,6% | 3.595,5 | 3.112,5 | -13,4% | 11.402,1 | 11.222,7 | -1,6% | 2.321,1 | 2.196,8 | -5,4% | 51.374,9 | 52.169,3 | 1,5% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 9.232,3 | 10.794,5 | 16,9% | 1.609,0 | 2.022,3 | 25,7% | 10.841,3 | 12.816,7 | 18,2% | 2.929,3 | 2.714,6 | -5,7% | 5.640,1 | 4.814,3 | 54,0% | 2.600,1 | 2.347,5 | 1,9% | 22.010,8 | 22.693,0 | 21,5% |
| % do total | 41,9% | 47,6% | | 7,3% | 8,9% | | 49,3% | 56,5% | | 13,3% | 12,0% | | 25,6% | 21,2% | | 11,8% | 10,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (4.431,1) | (5.401,6) | 21,9% | (906,7) | (1.118,8) | 23,4% | (5.337,8) | (6.520,4) | 22,2% | (1.438,1) | (1.336,6) | -5,0% | (2.664,0) | (2.184,6) | 40,4% | (1.056,2) | (943,6) | 1,1% | (10.496,1) | (10.985,3) | 20,5% |
| % do total | 42,2% | 49,2% | | 8,6% | 10,2% | | 50,9% | 59,4% | | 13,7% | 12,2% | | 25,4% | 19,9% | | 10,1% | 8,6% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 4.801,2 | 5.392,8 | 12,3% | 702,3 | 903,5 | 28,6% | 5.503,5 | 6.296,3 | 14,4% | 1.491,3 | 1.378,0 | -6,4% | 2.976,1 | 2.629,6 | 66,2% | 1.543,8 | 1.403,8 | 2,5% | 11.514,8 | 11.707,8 | 22,4% |
| % do total | 41,7% | 46,1% | | 6,1% | 7,7% | | 47,8% | 53,8% | | 13,0% | 11,8% | | 25,8% | 22,5% | | 13,4% | 12,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (2.889,2) | (3.449,8) | 19,4% | (478,3) | (669,1) | 39,9% | (3.367,4) | (4.118,9) | 22,3% | (554,4) | (555,6) | 2,2% | (1.453,5) | (1.025,2) | 40,6% | (1.118,1) | (1.053,5) | 7,0% | (6.493,4) | (6.753,2) | 21,6% |
| % do total | 44,5% | 51,1% | | 7,4% | 9,9% | | 51,9% | 61,0% | | 8,5% | 8,2% | | 22,4% | 15,2% | | 17,2% | 15,6% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 191,4 | 332,6 | 46,0% | 77,2 | 128,2 | 53,3% | 268,6 | 460,8 | 48,0% | 2,7 | (84,0) | ns | 31,4 | 160,4 | ns | (2,1) | 1,9 | ns | 300,6 | 539,1 | 75,3% |
| % do total | 63,7% | 61,7% | | 25,7% | 23,8% | | 89,4% | 85,5% | | 0,9% | -15,6% | | 10,5% | 29,8% | | -0,7% | 0,4% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro operacional ajustado | 2.103,5 | 2.275,7 | 6,4% | 301,2 | 362,5 | 17,8% | 2.404,7 | 2.638,2 | 7,8% | 939,6 | 738,3 | -20,7% | 1.554,1 | 1.764,8 | 101,7% | 423,6 | 352,3 | -8,3% | 5.321,9 | 5.493,6 | 26,9% |
| % do total | 39,5% | 41,4% | | 5,7% | 6,6% | | 45,2% | 48,0% | | 17,7% | 13,4% | | 29,2% | 32,1% | | 8,0% | 6,4% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA ajustado | 2.789,8 | 3.103,4 | 9,8% | 394,4 | 481,3 | 20,1% | 3.184,2 | 3.584,6 | 11,1% | 1.140,4 | 1.008,6 | -10,6% | 1.897,1 | 2.030,5 | 93,6% | 562,6 | 485,5 | -4,2% | 6.784,4 | 7.109,3 | 27,4% |
| % do total | 41,1% | 43,7% | | 5,8% | 6,8% | | 46,9% | 50,4% | | 16,8% | 14,2% | | 28,0% | 28,6% | | 8,3% | 6,8% | | 100,0% | 100,0% | |
| % da receita líquida | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -48,0% | -50,0% | | -56,4% | -55,3% | | -49,2% | -50,9% | | -49,1% | -49,2% | | -47,2% | -45,4% | | -40,6% | -40,2% | | -47,7% | -48,4% | |
| Lucro bruto | 52,0% | 50,0% | | 43,6% | 44,7% | | 50,8% | 49,1% | | 50,9% | 50,8% | | 52,8% | 54,6% | | 59,4% | 59,8% | | 52,3% | 51,6% | |
| SG&A | -31,3% | -32,0% | | -29,7% | -33,1% | | -31,1% | -32,1% | | -18,9% | -20,5% | | -25,8% | -21,3% | | -43,0% | -44,9% | | -29,5% | -29,8% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 2,1% | 3,1% | | 4,8% | 6,3% | | 2,5% | 3,6% | | 0,1% | -3,1% | | 0,6% | 3,3% | | -0,1% | 0,1% | | 1,4% | 2,4% | |
| Lucro operacional ajustado | 22,8% | 21,1% | | 18,7% | 17,9% | | 22,2% | 20,6% | | 32,1% | 27,2% | | 27,6% | 36,7% | | 16,3% | 15,0% | | 24,2% | 24,2% | |
| EBITDA ajustado | 30,2% | 28,7% | | 24,5% | 23,8% | | 29,4% | 28,0% | | 38,9% | 37,2% | | 33,6% | 42,2% | | 21,6% | 20,7% | | 30,8% | 31,3% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 360,8 | 405,7 | 12,4% | 190,0 | 223,9 | 17,9% | 318,3 | 359,6 | 13,0% | 814,7 | 872,2 | 9,0% | 494,7 | 429,0 | 56,4% | 1.120,2 | 1.068,6 | 7,7% | 428,4 | 435,0 | 19,7% |
| CPV | (173,2) | (203,0) | 17,2% | (107,0) | (123,9) | 15,7% | (156,7) | (183,0) | 16,7% | (400,0) | (429,4) | 9,8% | (233,6) | (194,7) | 42,6% | (455,1) | (429,5) | 6,8% | (204,3) | (210,6) | 18,7% |
| Lucro bruto | 187,7 | 202,7 | 8,0% | 82,9 | 100,0 | 20,6% | 161,6 | 176,7 | 9,3% | 414,8 | 442,7 | 8,1% | 261,0 | 234,3 | 68,9% | 665,1 | 639,0 | 8,3% | 224,1 | 224,4 | 20,6% |
| SG&A | (112,9) | (129,7) | 14,8% | (56,5) | (74,1) | 31,2% | (98,9) | (115,6) | 16,9% | (154,2) | (178,5) | 18,1% | (127,5) | (91,4) | 42,9% | (481,7) | (479,6) | 13,1% | (126,4) | (129,4) | 19,8% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 7,5 | 12,5 | 40,4% | 9,1 | 14,2 | 43,8% | 7,9 | 12,9 | 41,4% | 0,7 | (27,0) | ns | 2,8 | 14,3 | ns | (0,9) | 0,9 | ns | 5,9 | 10,3 | 72,7% |
| Lucro operacional ajustado | 82,2 | 85,5 | 2,3% | 35,6 | 40,1 | 10,5% | 70,6 | 74,0 | 3,0% | 261,3 | 237,2 | -8,4% | 136,3 | 157,3 | 104,9% | 182,5 | 160,4 | -3,1% | 103,6 | 105,3 | 25,0% |
| EBITDA ajustado | 109,0 | 116,6 | 5,6% | 46,6 | 53,3 | 12,6% | 93,5 | 100,6 | 6,2% | 317,2 | 324,0 | 3,3% | 166,4 | 180,9 | 96,6% | 242,4 | 221,0 | 1,2% | 132,1 | 136,3 | 25,5% |



Ambev - Informação financeira segmentada

| Resultado orgânico | Brasil | | | | | | CAC | | | LAS | | | Canadá | | | Ambev Consolidado | | | | | |
|---|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|--------|--------------|--------------|-------|-------------------|--------------|---------|---------------|---------------|-------|
| | Cerveja | | | NAB | | | Total | | | | | | | | | | | | | | |
| | 12M21 | 12M22 | % | 12M21 | 12M22 | % | 12M21 | 12M22 | % | 12M21 | 12M22 | % |
| Volume ('000 hl) | 90.835,0 | 94.042,6 | 3,5% | 28.695,5 | 32.141,8 | 12,0% | 119.530,6 | 126.184,4 | 5,6% | 13.401,9 | 11.786,3 | -12,1% | 37.511,6 | 38.134,0 | 1,7% | 9.924,1 | 9.645,0 | -2,8% | 180.368,1 | 185.749,7 | 3,0% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 30.537,2 | 35.857,8 | 17,4% | 5.049,4 | 6.777,9 | 34,2% | 35.586,5 | 42.635,7 | 19,8% | 9.947,4 | 9.440,3 | -3,9% | 16.571,7 | 17.371,2 | 4,8% | 10.748,7 | 10.261,7 | -4,5% | 72.854,3 | 79.708,8 | 10,8% |
| % do total | 41,9% | 45,0% | | 6,9% | 8,5% | | 48,8% | 53,5% | | 13,7% | 11,8% | | 22,7% | 21,8% | | 14,8% | 12,9% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (15.382,1) | (18.765,3) | 22,0% | (2.927,1) | (3.971,5) | 35,7% | (18.309,1) | (22.736,8) | 24,2% | (4.727,9) | (4.860,8) | 4,5% | (8.235,7) | (8.553,1) | 41,0% | (4.386,9) | (4.271,4) | 4,9% | (35.659,7) | (40.422,1) | 22,9% |
| % do total | 43,1% | 46,4% | | 8,2% | 9,8% | | 51,3% | 56,2% | | 13,3% | 12,0% | | 23,1% | 21,2% | | 12,3% | 10,6% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 15.155,1 | 17.092,5 | 12,8% | 2.122,3 | 2.806,4 | 32,2% | 17.277,4 | 19.898,9 | 15,2% | 5.219,5 | 4.579,4 | -11,5% | 8.335,9 | 8.818,1 | 51,4% | 6.361,8 | 5.990,3 | 1,7% | 37.194,6 | 39.286,8 | 16,8% |
| % do total | 40,7% | 43,5% | | 5,7% | 7,1% | | 46,5% | 50,7% | | 14,0% | 11,7% | | 22,4% | 22,4% | | 17,1% | 15,2% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (9.975,5) | (11.514,0) | 15,4% | (1.594,2) | (2.008,0) | 26,0% | (11.569,6) | (13.522,0) | 16,9% | (1.993,6) | (1.999,9) | 1,9% | (4.384,9) | (4.421,4) | 43,7% | (3.897,4) | (4.026,1) | 11,3% | (21.845,6) | (23.969,4) | 19,6% |
| % do total | 45,7% | 48,0% | | 7,3% | 8,4% | | 53,0% | 56,4% | | 9,1% | 8,3% | | 20,1% | 18,4% | | 17,8% | 16,8% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 1.711,2 | 1.884,5 | 47,1% | 384,7 | 476,9 | 55,2% | 2.096,0 | 2.361,4 | 49,0% | 12,4 | (52,9) | ns | 38,8 | 192,7 | ns | (23,1) | 12,8 | -165,3% | 2.124,1 | 2.513,9 | 68,7% |
| % do total | 80,6% | 75,0% | | 18,1% | 19,0% | | 98,7% | 93,9% | | 0,6% | -2,1% | | 1,8% | 7,7% | | -1,1% | 0,5% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro operacional ajustado | 6.890,8 | 7.463,0 | 12,4% | 912,9 | 1.275,4 | 52,4% | 7.803,7 | 8.738,3 | 16,9% | 3.238,3 | 2.526,6 | -21,7% | 3.989,8 | 4.589,4 | 65,4% | 2.441,2 | 1.976,9 | -12,0% | 17.473,0 | 17.831,2 | 16,1% |
| % do total | 39,4% | 41,9% | | 5,2% | 7,2% | | 44,7% | 49,0% | | 18,5% | 14,2% | | 22,8% | 25,7% | | 14,0% | 11,1% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA ajustado | 9.515,9 | 10.401,8 | 12,3% | 1.270,1 | 1.699,8 | 41,5% | 10.786,0 | 12.101,6 | 15,6% | 3.915,6 | 3.331,7 | -14,4% | 5.186,9 | 5.785,9 | 60,1% | 2.981,3 | 2.551,7 | -7,3% | 22.869,7 | 23.770,9 | 17,1% |
| % do total | 41,6% | 43,8% | | 5,6% | 7,2% | | 47,2% | 50,9% | | 17,1% | 14,0% | | 22,7% | 24,3% | | 13,0% | 10,7% | | 100,0% | 100,0% | |
| % da receita líquida | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -50,4% | -52,3% | | -58,0% | -58,6% | | -51,4% | -53,3% | | -47,5% | -51,5% | | -49,7% | -49,2% | | -40,8% | -41,6% | | -48,9% | -50,7% | |
| Lucro bruto | 49,6% | 47,7% | | 42,0% | 41,4% | | 48,6% | 46,7% | | 52,5% | 48,5% | | 50,3% | 50,8% | | 59,2% | 58,4% | | 51,1% | 49,3% | |
| SG&A | -32,7% | -32,1% | | -31,6% | -29,6% | | -32,5% | -31,7% | | -20,0% | -21,2% | | -26,5% | -25,5% | | -36,3% | -39,2% | | -30,0% | -30,1% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 5,6% | 5,3% | | 7,6% | 7,0% | | 5,9% | 5,5% | | 0,1% | -0,6% | | 0,2% | 1,1% | | -0,2% | 0,1% | | 2,9% | 3,2% | |
| Lucro operacional ajustado | 22,6% | 20,8% | | 18,1% | 18,8% | | 21,9% | 20,5% | | 32,6% | 26,8% | | 24,1% | 26,4% | | 22,7% | 19,3% | | 24,0% | 22,4% | |
| EBITDA ajustado | 31,2% | 29,0% | | 25,2% | 25,1% | | 30,3% | 28,4% | | 39,4% | 35,3% | | 31,3% | 33,3% | | 27,7% | 24,9% | | 31,4% | 29,8% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 336,2 | 381,3 | 13,4% | 176,0 | 210,9 | 19,8% | 297,7 | 337,9 | 13,5% | 742,2 | 801,0 | 9,3% | 441,8 | 455,5 | 43,8% | 1.083,1 | 1.063,9 | 6,0% | 403,9 | 429,1 | 16,3% |
| CPV | (169,3) | (199,5) | 17,8% | (102,0) | (123,6) | 21,1% | (153,2) | (180,2) | 17,6% | (352,8) | (412,4) | 18,8% | (219,6) | (224,3) | 38,7% | (442,0) | (442,9) | 7,9% | (197,7) | (217,6) | 19,3% |
| Lucro bruto | 166,8 | 181,8 | 8,9% | 74,0 | 87,3 | 18,1% | 144,5 | 157,7 | 9,1% | 389,5 | 388,5 | 0,7% | 222,2 | 231,2 | 49,0% | 641,0 | 621,1 | 4,6% | 206,2 | 211,5 | 13,4% |
| SG&A | (109,8) | (122,4) | 11,5% | (55,6) | (62,5) | 12,5% | (96,8) | (107,2) | 10,7% | (148,8) | (169,7) | 15,8% | (116,9) | (115,9) | 41,3% | (392,7) | (417,4) | 14,5% | (121,1) | (129,0) | 16,1% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 18,8 | 20,0 | 42,1% | 13,4 | 14,8 | 38,6% | 17,5 | 18,7 | 41,2% | 0,9 | (4,5) | ns | 1,0 | 5,1 | ns | (2,3) | 1,3 | -167,2% | 11,8 | 13,5 | 63,8% |
| Lucro operacional ajustado | 75,9 | 79,4 | 8,6% | 31,8 | 39,7 | 36,0% | 65,3 | 69,3 | 10,7% | 241,6 | 214,4 | -10,9% | 106,4 | 120,3 | 62,7% | 246,0 | 205,0 | -9,4% | 96,9 | 96,0 | 12,7% |
| EBITDA ajustado | 104,8 | 110,6 | 8,4% | 44,3 | 52,9 | 26,4% | 90,2 | 95,9 | 9,5% | 292,2 | 282,7 | -2,7% | 138,3 | 151,7 | 57,5% | 300,4 | 264,6 | -4,7% | 126,8 | 128,0 | 13,7% |



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de dezembro de 2021

31 de dezembro de 2022

Ativo**Ativo circulante**

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 16.627,7 | 14.926,4 |
| Aplicações financeiras | 1.914,6 | 454,5 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 597,4 | 272,3 |
| Contas a receber | 4.791,6 | 5.349,1 |
| Estoques | 11.000,3 | 12.923,0 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 631,5 | 1.808,7 |
| Impostos a recuperar | 1.981,1 | 1.044,8 |
| Outros ativos | 1.082,8 | 1.037,9 |
| | 38.627,1 | 37.816,7 |

Ativo não circulante

| | | |
|--|----------|----------|
| Aplicações financeiras | 192,9 | 219,1 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1,6 | 1,5 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 6.326,9 | 4.607,5 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 4.727,7 | 6.438,8 |
| Impostos a recuperar | 6.005,4 | 6.708,8 |
| Outros ativos | 2.063,3 | 1.905,2 |
| Benefícios a funcionários | 27,9 | 56,6 |
| Investimentos | 305,2 | 331,9 |
| Imobilizado | 29.224,3 | 30.055,7 |
| Intangível | 8.689,0 | 9.222,2 |
| Ágio | 42.411,3 | 40.594,0 |

99.975,3**100.141,4****Total do ativo****138.602,5****137.958,1****Passivo e patrimônio líquido****Passivo circulante**

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Contas a pagar | 25.077,9 | 24.328,5 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 492,5 | 729,4 |
| Empréstimos e financiamentos | 847,1 | 982,6 |
| Conta garantida | 30,5 | 74,3 |
| Salários e encargos | 2.439,4 | 2.335,8 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 1.425,0 | 1.464,8 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 1.491,0 | 1.118,6 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 4.585,9 | 5.812,9 |
| Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos | 2.304,5 | 3.512,8 |
| Provisões | 172,3 | 180,7 |
| | 38.866,4 | 40.540,5 |

Passivo não circulante

| | | |
|---|---------|---------|
| Contas a pagar | 617,1 | 509,4 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.253,4 | 2.788,1 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3.214,0 | 3.725,7 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 1.686,9 | 1.598,6 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 704,2 | 671,0 |
| Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos | 3.445,2 | 1.896,8 |
| Provisões | 603,8 | 739,0 |
| Benefícios a funcionários | 3.194,0 | 2.161,1 |

15.718,5**14.089,7****Total do passivo****54.584,9****54.630,3****Patrimônio líquido**

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Capital social | 58.042,5 | 58.130,5 |
| Reservas | 86.378,8 | 92.246,6 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (61.778,3) | (68.421,5) |
| Patrimônio líquido de controladores | 82.643,0 | 81.955,6 |
| Participação de não controladores | 1.374,6 | 1.372,2 |

Total do patrimônio líquido**84.017,6****83.327,8****Total do passivo e patrimônio líquido****138.602,5****137.958,1**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

| R\$ milhões | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita líquida | 22.010,8 | 22.693,0 | 72.854,3 | 79.708,8 |
| Custo dos produtos vendidos | (10.496,1) | (10.985,3) | (35.659,7) | (40.422,1) |
| Lucro bruto | 11.514,8 | 11.707,8 | 37.194,6 | 39.286,8 |
| Despesas logísticas | (2.909,0) | (3.250,9) | (9.932,7) | (11.395,3) |
| Despesas comerciais | (2.200,6) | (2.048,1) | (7.035,5) | (7.337,4) |
| Despesas administrativas | (1.383,9) | (1.454,2) | (4.877,4) | (5.236,8) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 300,6 | 539,1 | 2.124,1 | 2.513,9 |
| Lucro operacional ajustado | 5.321,9 | 5.493,6 | 17.473,0 | 17.831,2 |
| Itens não usuais | (155,4) | (65,0) | (392,8) | (143,3) |
| Lucro operacional | 5.166,5 | 5.428,6 | 17.080,2 | 17.687,9 |
| Resultado financeiro líquido | (987,5) | (1.079,9) | (3.205,4) | (3.423,2) |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | (74,8) | (21,1) | (115,7) | (29,1) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 4.104,2 | 4.327,5 | 13.759,2 | 14.235,7 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | (357,2) | 755,9 | (636,6) | 655,6 |
| Lucro líquido do período | 3.747,0 | 5.083,4 | 13.122,6 | 14.891,3 |
| Participação dos controladores | 3.607,2 | 4.966,9 | 12.671,0 | 14.457,9 |
| Participação dos não controladores | 139,7 | 116,5 | 451,6 | 433,3 |
| Lucro por ação básico (R\$) | 0,23 | 0,32 | 0,81 | 0,92 |
| Lucro por ação diluído (R\$) | 0,23 | 0,31 | 0,80 | 0,91 |
| Lucro líquido ajustado do período | 3.885,1 | 5.299,7 | 13.472,3 | 15.166,8 |
| Lucro por ação básico ajustado (R\$) | 0,24 | 0,33 | 0,83 | 0,94 |
| Lucro por ação diluído ajustado (R\$) | 0,24 | 0,33 | 0,82 | 0,93 |
| nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações) | 15.738,0 | 15.741,6 | 15.736,9 | 15.741,9 |
| nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações) | 15.858,6 | 15.848,4 | 15.857,5 | 15.848,6 |

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

| | 4T21 | 4T22 | 12M21 | 12M22 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do período | 3.747,0 | 5.083,4 | 13.122,6 | 14.891,3 |
| Depreciação, amortização e impairment | 1.462,5 | 1.632,3 | 5.396,7 | 5.956,3 |
| Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber | 59,6 | 119,8 | 200,8 | 351,8 |
| Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários | 101,0 | 83,4 | 244,6 | 232,7 |
| Resultado financeiro líquido | 987,5 | 1.079,9 | 3.205,4 | 3.423,2 |
| Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis | (79,1) | (23,8) | (142,8) | (88,8) |
| Despesa com pagamentos baseados em ações | 80,0 | 95,9 | 387,6 | 313,9 |
| Imposto de renda e contribuição social | 357,2 | (755,9) | 636,6 | (655,6) |
| Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto | 74,8 | 21,1 | 115,7 | 29,1 |
| Resultados das operações de hedge | (1.852,4) | (466,6) | (1.852,4) | (466,6) |
| Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro | 1.186,3 | 573,1 | | (17,3) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões | 6.124,5 | 7.442,6 | 21.314,7 | 23.969,9 |
| (Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber | 1.101,3 | 513,0 | 341,4 | (322,5) |
| (Aumento)/redução nos estoques | (1.526,4) | (851,4) | (3.499,5) | (3.088,0) |
| Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar | 5.821,9 | 3.909,6 | 6.157,5 | 726,6 |
| Geração de caixa das atividades operacionais | 11.521,3 | 11.013,8 | 24.314,2 | 21.286,0 |
| Juros pagos | (166,8) | (406,8) | (498,2) | (826,3) |
| Juros recebidos | 151,5 | 464,9 | 377,1 | 1.095,0 |
| Dividendos recebidos | 10,6 | 1,0 | 13,1 | 6,6 |
| Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados | 275,8 | 737,9 | (1.305,1) | (919,0) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 11.792,5 | 11.810,8 | 22.901,0 | 20.642,2 |
| Proventos da venda de imobilizado e intangíveis | 213,9 | 35,9 | 301,7 | 133,9 |
| Proventos da venda de operações em subsidiárias | 0,2 | | 0,5 | |
| Aquisição de imobilizado e intangíveis | (3.010,3) | (2.035,5) | (7.677,1) | (6.533,1) |
| Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido | (19,1) | (0,1) | (133,8) | (3,0) |
| Aquisição de outros investimentos | (0,1) | | (5,3) | (30,0) |
| (Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida | 125,2 | 904,0 | (236,0) | 1.413,0 |
| Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos | 10,0 | | 15,0 | 15,0 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | (2.680,2) | (1.095,7) | (7.734,9) | (5.004,1) |
| Aumento de capital | 5,7 | | 9,1 | 23,8 |
| Proventos/(recompra) de ações | (1,3) | 2,3 | (44,2) | (54,1) |
| Aquisição de participação de não controladores | | | | (0,1) |
| Proventos de empréstimos | 50,3 | 71,4 | 315,2 | 274,9 |
| Liquidação de empréstimos | (164,0) | (33,5) | (2.454,0) | (230,2) |
| Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros | (604,7) | (483,1) | (2.089,6) | (3.255,1) |
| Pagamento de passivos de arrendamento | (159,5) | (277,7) | (663,2) | (854,7) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (9.617,6) | (11.959,8) | (11.115,3) | (12.242,3) |
| Fluxo de caixa de atividades de financiamento | (10.491,2) | (12.680,3) | (16.041,8) | (16.337,9) |
| Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa | (1.378,9) | (1.965,2) | (875,8) | (699,9) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 17.744,6 | 17.273,9 | 17.090,3 | 16.597,2 |
| Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa | 231,5 | (456,6) | 382,6 | (1.045,2) |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 16.597,2 | 14.852,1 | 16.597,2 | 14.852,1 |